

Demonstrações Contábeis

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e Empresas controladas

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e Empresas controladas

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis..... 1

Demonstrações contábeis auditadas

Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração do fluxo de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis	13



Edifício Guimarães Trade
Av. Tancredo Neves, 1189
17º Andar - Pituba
41820-021 - Salvador, BA, Brasil

Tel: (5571) 3501-9000
Fax: (5571) 3501-9019
www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Quotistas da
LM Participações e Empreendimentos Ltda.
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da LM Participações e Empreendimentos Ltda. ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da LM Participações e Empreendimentos Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

Revisão da vida útil e valor residual dos veículos

Conforme divulgado na nota explicativa nº 13 às demonstrações contábeis, a Empresa utiliza para definição da vida útil dos veículos o valor residual esperado na data da venda prevista destes veículos. Essa estimativa considera o valor futuro de venda ao final da vida útil, deduzido dos descontos comerciais e das despesas com vendas estimados com base no histórico de transações similares e em projeções de mercado.

Devido ao fato da determinação da vida útil e valor residual dos veículos ser uma estimativa contábil subjetiva e que exige julgamento e avaliação por parte da Administração, consideramos esse tema como um dos principais assuntos de auditoria. Mudanças nas premissas utilizadas no cálculo do valor residual podem resultar em diferentes taxas de depreciação utilizadas em cada período, e conseqüentemente gerar ajustes para esses ativos, assim como para a depreciação registrada no exercício.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação dos controles internos relevantes implementados pela Administração referentes à determinação das premissas que envolvem o cálculo da depreciação dos veículos, incluindo a definição do valor residual; (ii) entendimento junto a Administração das principais premissas utilizadas na determinação do valor residual do ativo imobilizado, tais como idade média das atividades de locação de cada classe de veículos, determinação do valor recuperável esperado na data de venda prevista, descontos, comissões e despesas com vendas; (iii) recálculo por veículo da depreciação reconhecida durante o exercício; (iv) seleção de amostra para comparação dos valores residuais líquidos esperados com os preços praticados no mercado para veículos similares; e (v) revisão das divulgações efetuadas pela Empresa nas demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a definição das taxas de depreciação dos veículos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação das vidas úteis e valor residual do ativo imobilizado, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Conforme divulgado na nota explicativa nº 19, a Empresa é parte envolvida em processos de natureza tributária, cível e trabalhista decorrentes do curso normal dos negócios. As estimativas de perda são avaliadas periodicamente pela Administração, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos externos que patrocinam as causas.

Algumas leis e regulamentos no Brasil tem elevado grau de complexidade, o que aumenta o risco inerente de litígio. Assim sendo, a avaliação da exposição, a mensuração, reconhecimento e divulgação das provisões e passivos contingentes, relativos a esses processos requer significativo julgamento profissional, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos das provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo.

Uma vez que as provisões para contingências envolvem significativo julgamento da Administração, ainda que com apoio de assessores jurídicos externos, consideramos este tema um dos principais assuntos de auditoria, também levando em consideração a relevância dos valores envolvidos. Mudanças nos prognósticos e/ou julgamentos críticos da Administração e seus assessores jurídicos sobre as probabilidades de êxito podem trazer impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Empresa.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) realização de reuniões periódicas com a Administração referentes às discussões decorrentes de processos judiciais de natureza tributária; (ii) confirmações junto aos assessores jurídicos externos da Empresa dos prognósticos de perda para a totalidade dos processos em aberto por meio de envio de carta de confirmação e comparação dessas respostas com as estimativas da Administração.

Adicionalmente avaliamos a razoabilidade das estimativas da Administração e de seus assessores jurídicos, com o apoio de nossos especialistas na área tributária, para determinados processos de natureza tributária, considerando a evolução desses processos e a jurisprudência existente, quando aplicável; e avaliamos as divulgações efetuadas pela Empresa sobre os principais riscos tributários.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para passivos contingentes – tributárias, cíveis e trabalhistas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação da probabilidade de perda associada às causas, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Estimativas relacionadas a perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7, os critérios para determinação da estimativa para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa em suas contas a receber de clientes foram calculados com base na experiência real de perda de crédito do Grupo no último ano, considerando atrasos nos pagamentos, garantias obtidas, bem como outros indicadores de deterioração do risco de crédito de seus clientes.

Devido ao fato desta estimativa contábil exigir julgamento por parte da administração sobre o valor provável de realização das contas a receber de clientes avaliado com base na experiência de perda real, na avaliação do risco de inadimplemento das contrapartes e no monitoramento das negociações vigentes para recuperação de créditos com determinados clientes, além da magnitude do eventual impacto no resultado do exercício resultante de alterações nessas premissas, consideramos esse um dos principais assuntos de auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção de entendimento com responsáveis da administração acerca dos principais critérios e controles utilizados para elaboração da estimativa de risco de crédito; (ii) realização de testes em bases amostrais com o intuito de observar a totalidade e exatidão da base de dados histórica utilizada no processo de cálculo das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; (iii) recálculo, com base nas premissas da administração, a estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa e; (iv) inspeção das documentações que suportavam negociações realizadas com clientes que justificassem a avaliação da administração.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para crédito de liquidação duvidosa, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação da probabilidade de perda estimada dos títulos, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 29 de março de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Balanco patrimonial

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	297	1.115	219.364	172.751
Aplicações financeiras	5	-	-	44.157	-
Contas a receber de clientes	7	-	-	113.680	107.834
Estoques	8	-	-	32.861	20.588
Tributos a recuperar	9	733	954	7.584	7.168
Valores a receber de partes relacionadas	11	1.987	2.131	2.982	6.257
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	3.354	150
Carros em desativação para renovação da frota	12	-	-	20.501	8.046
Outros ativos circulantes		-	-	11.093	3.900
Total do ativo circulante		3.017	4.200	455.576	326.694
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	17.242	5.536
Depósitos judiciais		-	-	812	838
Valores a receber de partes relacionadas	11	-	1.684	4.160	8.544
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	11.676	10.320
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	533	910
Outros ativos não circulantes		-	-	3.063	1.902
Investimentos	10	319.147	310.721	-	-
Imobilizado	13	1	1	1.015.507	905.908
Intangível		13	94	2.624	2.022
Total do ativo não circulante		319.161	312.500	1.055.617	935.980
Total do ativo		322.178	316.700	1.511.193	1.262.674

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Balanco patrimonial

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	15	-	-	84.887	83.951
Empréstimos e financiamentos	16	3.743	3.746	255.590	235.092
Debêntures	17	-	-	5.095	33.862
Obrigações sociais e trabalhistas		1	1	6.099	5.014
Obrigações tributárias	14	697	988	5.148	4.059
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	-	84
Valores a pagar a partes relacionadas	11	9.716	11.024	9.490	3.044
Outros passivos circulantes	18	-	-	27.324	5.122
Total do passivo circulante		14.157	15.759	393.633	370.228
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	623	4.364	509.720	420.879
Debêntures	17	-	-	188.991	96.674
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	18	-	-	36.194	33.710
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	62.898	47.974
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	596	-
Provisão para perda com investimentos	10	11.671	9.500	-	-
Outros passivos não circulantes	18	-	-	22.358	5.086
Total do passivo não circulante		12.294	13.864	820.757	604.323
Patrimônio líquido	20				
Capital social		48.350	48.350	48.350	48.350
Reservas de lucros		247.377	238.727	247.377	238.727
		295.727	287.077	295.727	287.077
Participação de não controladores		-	-	1.076	1.046
Total do patrimônio líquido		295.727	287.077	296.803	288.123
Total do passivo e patrimônio líquido		322.178	316.700	1.511.193	1.262.674

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro básico e diluído por quota apresentado em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	22	-	-	515.688	454.877
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	-	-	(312.473)	(269.351)
Lucro bruto		-	-	203.215	185.526
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	24	(97)	(83)	(59.363)	(55.429)
Com vendas		-	-	(3.283)	(2.917)
Equivalência patrimonial	10	39.781	25.295	-	-
Resultado na alienação de ativo imobilizado	25	-	-	7.582	6.156
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(19)	2	820	(8.107)
Lucro antes do resultado financeiro		39.665	25.214	148.971	125.229
Receitas financeiras	26	78	57	18.471	13.785
Despesas financeiras	26	(1.982)	(2.303)	(111.300)	(104.280)
Variações cambiais	26	-	-	(4.544)	(1.052)
Lucro antes da tributação e participação de não controladores		37.761	22.968	51.598	33.682
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	20	(13)	(752)	(185)	(10.009)
Diferido	20	-	-	(13.569)	(1.430)
Lucro líquido antes da participação de não controladores		37.748	22.216	37.844	22.243
Participação de não controladores		-	-	(96)	(27)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores		37.748	22.216	37.748	22.216
Quantidade de quotas ao final do exercício		48.350	48.350		
Lucro básico e diluído por quota – R\$		780,72	459,48		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	37.748	22.216	37.748	22.216
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	37.748	22.216	37.748	22.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado	
	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Subtotal	Participação de não controladores	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	48.350	232.321	-	280.671	1.132	281.803
Lucro líquido do exercício	-	-	22.216	22.216	26	22.242
Destinação proposta:						
Lucros propostos aos quotistas (Nota 20 (b))	-	-	(15.810)	(15.810)	(112)	(15.922)
Constituição de reserva (Nota 20 (c))	-	6.406	(6.406)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	48.350	238.727	-	287.077	1.046	288.123
Lucro líquido do exercício	-	-	37.748	37.748	96	38.949
Destinação proposta:						
Lucros propostos aos quotistas (Nota 20 (b))	-	-	(29.098)	(29.098)	(66)	(29.167)
Constituição de reserva (Nota 20 (c))	-	8.650	(8.650)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	48.350	247.377	-	295.727	1.076	296.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes da tributação e participação de não controladores	37.761	22.968	51.598	33.682
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais				
Variação no percentual de participação de não controladores		(41)	3	33
Equivalência patrimonial	(39.781)	(25.295)	-	-
Juros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	573	1.538	90.933	96.260
Perda (ganho) com instrumentos financeiros derivativos, líquido		-	(3.267)	(542)
Depreciação e amortização	81	197	105.199	103.378
Valor residual do ativo imobilizado alienado	-	-	107.737	98.461
Valor residual de carros em desativação alienados	-	-	8.046	27.070
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	3.312	5.906
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido de carros em desativação	-	-	444	236
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.277	(3.119)
Provisão para perdas nos estoques	-	-	(1)	(802)
Outros	-	-	10.519	2.831
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	(8.123)	(5.925)
Tributos a recuperar	221	(68)	(1.771)	(7.102)
Depósitos judiciais	-	-	26	(165)
Estoques	-	-	(12.272)	(1.036)
Aplicações financeiras	-	-	(55.863)	(487)
Outros ativos	-	-	(8.354)	(655)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	-	-	936	60.493
Obrigações sociais e trabalhistas	-	1	1.085	(327)
Obrigações tributárias	(291)	712	16.013	6.065
Outros passivos	-	-	39.474	(3.540)
Contingências	-	-	(828)	(359)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.436)	12	347.123	410.356
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13)	(752)	(13.754)	(11.439)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13)	(752)	(13.754)	(11.439)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisições de imobilizado	-	-	(342.675)	(304.778)
Aquisições de intangível	-	-	(1.408)	(1.327)
Aumento de capital nas controladas	(1.001)	-	-	-
Dividendos recebidos das controladas	34.527	34.476	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	33.526	34.476	(344.083)	(306.105)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas ativo	1.828	3.098	7.659	(724)
Partes relacionadas passivo	(1.308)	(9.389)	6.446	1.023
Distribuição de lucros	(29.098)	(15.810)	(29.167)	(15.922)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	567.267	367.234
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(4.317)	(10.690)	(534.933)	(351.665)
Captação de debêntures	-	-	195.000	-
Pagamento de debêntures	-	-	(144.445)	(21.347)
Liquidação operação de SWAP	-	-	952	(434)
Pagamento de custos de transações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(11.452)	(8.975)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de Financiamentos	(32.895)	(32.791)	57.327	(30.810)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(818)	945	46.613	62.002
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.115	170	172.751	110.749
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	297	1.115	219.364	172.751
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(818)	945	46.613	62.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A LM Participações e Empreendimentos Ltda. (“Empresa”), com sede em Salvador, estado da Bahia, é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objeto social a participação no capital social de outras empresas, como sócia quotista ou acionista, mesmo que sejam de outros objetivos sociais.

A Empresa e suas controladas (a seguir coletivamente designadas “Grupo LM” ou “Grupo”) atuam nos segmentos de terceirização de frotas de veículos, aluguel e administração de máquinas e equipamentos pesados e comercialização de veículos e peças para caminhões e ônibus da marca Volkswagen/MAM Latin America.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Empresa e das seguintes empresas controladas cujos percentuais de participação encontram-se demonstrados na Nota 3.1:

Empresa	Atuação
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. (“LMIS”)	Terceirização de Frotas de Veículos
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (“LMTS”)	Terceirização de Frotas de Veículos
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda. (“BRAVO”)	Rede de Concessionárias de Caminhões e Ônibus da Marca Volkswagen
AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda. (“AURABRASIL”)	Locação de máquinas e equipamentos pesados

Em 31 de dezembro de 2018, a Empresa apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 10.393 na controladora (2017 – R\$ 11.559). A Administração entende que os fluxos de caixa a serem gerados pela Empresa e suas controladas com base no crescimento esperado de suas operações, associado ao alongamento do perfil de sua dívida e suporte financeiro dos seus acionistas, serão suficientes para honrar com todos os compromissos assumidos junto a bancos e fornecedores. Em 31 de dezembro de 2018, a Administração não possui elementos suficientes para concluir que é altamente provável a venda de qualquer ativo ou grupo de ativos da Empresa e suas controladas, de forma a se caracterizar como um ativo não circulante mantido para venda ou operação descontinuada de acordo com o CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A Administração da Empresa autorizou a conclusão da preparação das demonstrações contábeis em 29 de março de 2019.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores estão demonstrados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Empresa está apresentando um conjunto único contendo as demonstrações contábeis consolidadas e individuais.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07, emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Empresa.

As demonstrações contábeis da controladora e o consolidado foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos/perdas esperadas, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as mesmas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.1 Normas, alterações, interpretações de normas emitidos recentemente e adotados pela Empresa e suas controladas

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa e suas controladas, estão divulgados abaixo. A Empresa e suas controladas pretende adotar esses pronunciamentos, quando aplicáveis, quando se tornarem vigentes.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1 Normas, alterações, interpretações de normas emitidos recentemente e adotados pela Empresa-Continuação

- CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente: A nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018.

A Empresa e suas controladas realizaram uma análise detalhada da CPC 47 e não identificaram impactos materiais com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

- CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Tem o objetivo, em última instância, de substituir o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do CPC 38, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento do CPC 38 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos do CPC 38 foi extinto pelos conceitos desta nova norma. A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018.

A Empresa e suas controladas não identificaram na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração do CPC 48 impactos significativos nos seus balanços patrimoniais ou patrimônio líquido. As aplicações financeiras e as contas a receber de clientes são mantidos para captar fluxos de caixa contratuais e deverão gerar fluxos de caixa representando apenas pagamentos de principal e juros. O Grupo analisou as características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos e concluiu que elas atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado de acordo com o CPC 48.

Redução ao valor recuperável

O CPC 48 exige que as Empresas registrem as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros, com base em 12 meses ou por toda a vida dos instrumentos contratuais. A partir de 1º de janeiro de 2018, a Empresa passou a registrar provisão para perdas esperadas durante toda a vida das contas a receber de clientes.

As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito da Empresa no último ano. A Empresa realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada tipo de cliente, utilizando o percentual de inadimplência observando quando as efetividades dos processos de cobrança deixam de ser representativos.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1 Normas, alterações, interpretações de normas emitidos recentemente e adotados pela Empresa-Continuação

Considerando custo-benefício e o respectivo impacto nas demonstrações financeiras, a Empresa não reapresentou informações comparativas de exercícios anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). Conforme demonstrado anteriormente, as diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção do IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018.

O impacto da adoção inicial sobre as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 1.643 mil.

2.2 Normas, alterações, interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As controladas estão em processo de implementação das mudanças em seus controles operacionais para atender aos requisitos da norma.

- CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil: Estabelece que os arrendamentos sejam reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Empresa e suas controladas estão avaliando o impacto da adoção dessa norma a partir de 1º de janeiro de 2019 nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mas espera um impacto aproximado de R\$ 19.990 nos seus ativos e passivos, a partir do próximo exercício.

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda: A Interpretação (ainda sem correspondência equivalente emitida pelo CPC no Brasil, mas que será emitida como ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente. • As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2 Normas, alterações, interpretações de normas que ainda não estão em vigor - Continuação

- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Empresa deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. O Grupo está avaliando o impacto da adoção dessa norma a partir de 1º de janeiro de 2019 nas suas demonstrações financeiras, quando passará a adotar o ICPC 22.

Outras normas emitidas não terão impacto no Grupo em função disso, não estão destacadas acima.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

3.1 Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota 3.2 e abrangem as demonstrações financeiras da Empresa e das controladas cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta é a data na qual a controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Empresa e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controlada	Percentual de participação	
	2018	2017
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.	99,59%	99,59%
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda.	99,90%	99,90%
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda.	98,76%	98,76%
AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda.	99,73%	99,72%

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A Empresa e suas controladas avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

(i) Receita de aluguel de frotas

A receita de aluguel de frotas é reconhecida como arrendamento operacional de forma linear pelo prazo do contrato.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de locações é reconhecida “pro rata temporis” em função da vigência do contrato de locação. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

(ii) Receita de prestação de serviços de aluguel de veículos

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(iii) Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. A receita na venda de ativos utilizados na prestação de serviços é incluída na rubrica “Resultado na alienação de ativo imobilizado”, na demonstração do resultado.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

(iv) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício está demonstrada na Nota 22.

b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida);

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

O Grupo não possui ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao custo amortizado

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros do Grupo classificados valor justo por meio do resultado incluem aplicações financeiras.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; o Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes)

As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes)--Continuação

Para as contas a receber de clientes, dada a natureza de curto prazo dos recebíveis do Grupo, não foi identificado nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, pela adoção do CPC 47.

Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, pois de acordo com a avaliação do Grupo, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

ii) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Instrumentos financeiros derivativos e contratos de hedge

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de *hedge (hedge accounting)*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido".

c) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa e suas controladas consideram como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d) Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber do aluguel de frotas de veículos e máquinas e equipamentos, da alienação dos carros desativados e das vendas de veículos. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado, por meio do método dos juros efetivos, deduzidas da provisão para redução ao valor recuperável e perdas esperadas, conforme Nota 7.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

e) Carros em desativação para renovação da frota

São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor residual, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”.

São classificados nesta categoria os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando:

- i) Os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável;
- ii) A Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado;
- iii) Os carros são efetivamente colocados a venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente;
- iv) Espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

f) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado, deduzidos de provisões para perdas, quando consideradas necessárias.

g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2).

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na investida.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

g) Investimentos--Continuação

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Empresa.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Empresa determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição adicionado aos demais gastos incorridos até que o bem seja colocado em operação.

A Empresa e suas controladas praticam valores de venda diferenciados para os veículos e, portanto, estima as respectivas taxas de depreciação e as aplica linearmente sobre a frota de veículos de forma a compensar ganhos e perdas entre o valor estimado de venda e o valor residual no momento da sua venda. A depreciação é reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente baixado até o final da vida útil estimada. Os valores residuais, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados e ajustados pela Administração ao longo do exercício, sendo os efeitos registrados de forma prospectiva, quando necessário. A depreciação dos veículos e demais bens que compõem o custo dos serviços prestados é reconhecida no resultado do exercício, de acordo com as taxas informadas na Nota 13.

Além da estimativa do valor residual, outras estimativas como os descontos comerciais estimados nas vendas para consumidores e principalmente para revendedores. Estimativas de descontos abaixo do realizado impactam negativamente o resultado quando da venda dos carros.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil dos ativos) são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

i) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração da Empresa e suas controladas revisam anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de *impairment* para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

j) Intangível

Ativos intangíveis, com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados pelo menos uma vez por ano e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Empresa e suas controladas não possuem ativos intangíveis gerados internamente.

Não há ativos intangíveis oferecidos como garantias a passivos. Não há ativos intangíveis relevantes totalmente amortizados e ainda em uso pela Empresa e suas controladas.

k) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Empresa e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa ou controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

l) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Empresa e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Empresa e suas controladas faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Empresa e suas controladas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como dos recebimentos de caixa futuros esperados e da taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. O Grupo LM constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio do Grupo.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Empresa e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

n) Impostos

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços das controladas estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

n) Impostos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações contábeis. A controladora e as controladas LMIS, LMTS, BRAVO e AURABRASIL estão sujeitas a tributação pelo regime de apuração do imposto de renda e contribuição social por meio do lucro real, enquanto que a controlada LMAV optou pelo regime de apuração do imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

o) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2).

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	8	8	110	89
Depósitos bancários à vista	289	1.107	31.851	49.643
Aplicações financeiras	-	-	187.403	123.019
	297	1.115	219.364	172.751

As aplicações são representadas por Certificado de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados, fundos de investimento (Renda fixa – crédito privado) e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data pré-estabelecida), os quais estão vinculados à variação das taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos do Grupo, exceto aquelas vinculadas a garantias de empréstimos.

A remuneração dos CDBs e fundos de investimento foram remunerados pela taxa que variou entre 97% a 116,6%. Em relação as compromissadas a remuneração variou de 60% a 95% do CDI.

5. Aplicações financeiras (Consolidado)

As aplicações financeiras classificadas no ativo circulante no montante de R\$ 44.157, remunerada a uma taxa média de 99% do CDI e no montante de R\$ 7.236 a uma taxa de 104% do CDI estão vinculadas a garantia de contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo.

Conforme divulgado na nota 17, já inclusos no montante do parágrafo acima, o montante de R\$10.005 (2017 – R\$ 5.536), também remuneradas a 99,5% do CDI estão vinculadas as debêntures, cujo vencimento da última parcela ocorrerá em dezembro de 2022, e o seu resgate está condicionado a quitação das debêntures.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Instrumentos financeiros derivativos (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2018, a controlada LMIS possui instrumento de swap para proteção contra riscos cambiais de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (vide Nota 16), nas seguintes condições:

Início	Vencimento	Valor nominal ponta ativa (USD)	Valor nominal ponta ativa (EUR\$)	Valor nominal ponta passiva (R\$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
24/07/2018	20/01/2020	6.000	-	13.380	Variação cambial + 4,70% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário
04/05/2018	06/05/2019	3.634	-	14.179	Variação cambial + 4,53% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário
23/10/2018	16/09/2020	1.970	-	7.709	Variação cambial + 5,15% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário
28/12/2018	28/12/2021	-	2.458	10.912	Variação cambial + 1,57% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário

Os índices e taxas serão aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de swap de moeda e taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2018, correspondem a R\$ 3.291 (2017 - R\$ 976) e foram registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

O saldo do derivativo contratado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está demonstrado a seguir:

	2018	2017
Swaps (ponta ativa) – Circulante	3.354	150
Swaps (ponta ativa) – Não circulante	533	910
Swaps (ponta passiva) – Circulante	-	(84)
Swaps (ponta passiva) – Não Circulante	(596)	-
	3.291	976

As operações foram contratadas para a totalidade das operações de empréstimos com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. A movimentação do derivativo para o período é como segue:

	2018	2017
Saldo inicial	976	-
Perda	(1.422)	(519)
Ganho	4.689	1.061
Liquidação operação de SWAP	(952)	434
Saldo final	3.291	976

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Empresa e suas controladas não utilizaram a metodologia de "hedge accounting" para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos, sendo os mesmos mensurados ao valor justo por meio de resultado.

7. Contas a receber de clientes (Consolidado)

A composição das contas a receber é a seguinte:

	2018	2017
Cientes	120.436	112.792
Cheques pré-datados	649	504
Cartão de crédito	2.970	2.636
	124.055	115.932
Provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas	(10.375)	(8.098)
	113.680	107.834

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas é conforme segue:

	2018	2017
Saldo inicial	(8.098)	(11.217)
Constituição	(2.564)	(1.440)
Reversão	287	4.559
Saldo final	(10.375)	(8.098)

A Administração monitora as contas a receber por unidades de negócio, como segue:

7.1 Terceirização de frotas

	2018	2017
Cientes	88.961	92.049
Provisão para devedores duvidosos/perdas esperadas	(3.135)	(1.241)
	85.826	90.808

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	2018	2017
A vencer	59.838	44.316
Vencidos:		
Até 30 dias	13.334	16.398
De 31 a 60 dias	2.508	2.508
De 61 a 180 dias	4.630	7.855
De 181 a 365 dias (a)	2.616	12.735
Há mais de 365 dias (a)	6.035	8.237
	88.961	92.049

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes (Consolidado)--Continuação

- (a) No exercício de 2018 a controlada LMIS negociou o recebimento de aproximadamente R\$ 10 milhões de títulos que estavam vencidos há mais de 181 dias, sem provisão para perda.

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão adicional para perdas esperadas na realização das contas a receber das controladas LMIS e LMTS.

As empresas de locação de veículos e gestão de frotas possuem clientes do setor público e privado. A Administração, baseadas na experiência passada, adota a premissa de que atrasos superiores há 365 dias do setor público, que representam um saldo de R\$ 4.233, não representam uma perda provável desde que os estabelecimentos públicos criem fluxos de pagamento subsequentes de frações dos pagamentos devidos sinalizando intenção de regularização. Para o setor privado é efetuada uma análise individualizada considerando as garantias e características de cada cliente. A administração julga o valor provável de realização das contas a receber de clientes avaliado com base na experiência de perda real, na avaliação do risco de inadimplemento das contrapartes e no monitoramento das negociações vigentes para recuperação de créditos com determinados clientes, além da magnitude do eventual impacto no resultado do exercício resultante de alterações nessas premissas.

7.2 Concessionária de veículos (Bravo)

	2018	2017
Cientes	18.943	10.447
Cheques pré datados	649	504
Cartão de crédito	2.970	2.636
	22.562	13.587
Provisão para devedores duvidosos/perdas esperadas	(6)	(26)
	22.556	13.561

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	2018	2017
A vencer	21.201	10.905
Vencidos:		
Até 30 dias	656	1.087
De 31 a 60 dias	200	717
De 61 a 90 dias	110	101
De 91 a 120 dias	394	518
Há mais de 120 dias	1	259
	22.562	13.587

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão adicional para perdas esperadas na realização das contas a receber da controlada Bravo Caminhões.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes (Consolidado)--Continuação

7.3 Aluguel de máquinas e equipamentos (AURABRASIL)

	2018	2017
Cientes	12.532	10.296
Provisão para devedores duvidosos/perdas esperadas	(7.234)	(6.831)
	<u>5.298</u>	<u>3.465</u>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	2018	2017
A vencer	4.271	2.895
Vencidos:		
Até 30 dias	584	403
De 31 a 60 dias	93	63
De 61 a 90 dias	419	126
De 91 a 120 dias	218	225
Há mais de 120 dias	6.947	6.584
	<u>12.532</u>	<u>10.296</u>

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão adicional para perdas esperadas na realização das contas a receber da controlada AURABRASIL, além dos montantes já constituídos.

8. Estoques (Consolidado)

	2018	2017
Veículos novos	17.686	8.047
Veículos usados	140	743
Peças e acessórios	16.949	13.710
Outros	15	18
Provisão para perdas nos estoques	(1.929)	(1.930)
	<u>32.861</u>	<u>20.588</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é conforme segue:

	2018	2017
Saldos iniciais	(1.930)	(2.732)
Reversão	1	802
Saldos finais	<u>(1.929)</u>	<u>(1.930)</u>

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Empresa e suas controladas não possuem estoques oferecidos como garantia de processos judiciais e de empréstimos e financiamentos.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto de Renda (a)	733	954	4.317	3.593
Contribuição Social (a)	-	-	592	793
PIS/PASEP/COFINS (b)	-	-	1.386	1.030
ICMS (c)	-	-	518	148
Outros	-	-	771	1.604
	733	954	7.584	7.168

- (a) Referem-se a pagamento por estimativa, imposto de renda retido na fonte e pagamentos efetuados a maior em que não há incerteza quanto a recuperabilidade.
- (b) Os saldos de PIS e COFINS referem-se a pagamento a maior e saldo de créditos não utilizados.
- (c) Referem-se, principalmente, a ICMS substituição tributária na aquisição de caminhões e ônibus.

10. Investimentos

Informações sobre investimentos

As participações em sociedades controladas foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras das empresas controladas em 31 de dezembro de cada exercício, considerando os seguintes dados das controladas:

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

Empresa	Informações resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2018		Patrimônio Líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
	Ativo	Passivo	2018	2017	2018	2017
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio Ltda. (LMIS)	1.021.022	919.177	101.845	94.194	12.000	5.699
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (LMTS)	356.453	179.325	177.128	176.695	28.928	26.769
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda. ("BRAVO")	77.436	36.153	41.282	40.904	2.128	16
AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda. ("AURABRASIL")	96.712	108.415	(11.703)	(9.526)	(3.178)	(7.159)
Empresa	Investimento		Resultado de equivalência patrimonial			
	2018	2017	2018	2017		
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio Ltda. (LMIS)	101.426	93.807	11.951	5.676		
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (LMTS)	176.950	176.516	28.898	26.742		
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda. ("BRAVO")	40.771	40.398	2.101	16		
	319.147	310.721	42.950	32.434		
AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda. ("AURABRASIL")	(11.671)	(9.500)	(3.169)	(7.139)		
Total provisão para perdas com investimentos	(11.671)	(9.500)	(3.169)	(7.139)		
Total	307.476	301.221	39.781	25.295		

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos:

Controladas	2016	Aumento de capital	Lucros distribuídos	Equivalência patrimonial	2017	Aumento de capital	Lucros distribuídos	Equivalência patrimonial	2018
LMIS	98.777	-	(10.645)	5.675	93.807	-	(4.332)	11.951	101.426
LMTS	173.605	-	(23.831)	26.742	176.516	-	(28.464)	28.898	176.950
Bravo	40.382	-	-	16	40.398	-	(1.728)	2.101	40.771
Subtotal	312.764	-	(34.476)	32.433	310.721	-	(34.524)	42.950	319.147
AURABRASIL	(9.936)	7.574	-	(7.138)	(9.500)	1.001	(3)	(3.169)	(11.671)
Subtotal	(9.936)	7.574	-	(7.138)	(9.500)	1.001	(3)	(3.169)	(11.671)
Total	302.828	7.574	(34.476)	25.295	301.221	1.001	(34.527)	39.781	307.476

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo circulante				
<u>Controladas:</u>				
LM Transportes Interestaduais Serv. e Comérc. S.A (e)	1.983	2.123	-	-
Aura Brasil Transporte de Máquinas e Equipamentos	1	1	-	-
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda.	3	7	-	-
<u>Empresas ligadas:</u>				
Santo Antônio Imóveis e Empreendimentos Ltda (a)	-	-	2.982	6.257
	1.987	2.131	2.982	6.257
Ativo não circulante				
<u>Acionistas:</u>				
Pessoa física (b)	-	1.684	-	1.684
<u>Empresas ligadas:</u>				
Aero Santo Antônio Viagens e Turismo Ltda (a)	-	-	4.160	6.860
	-	1.684	4.160	8.544
Passivo circulante				
<u>Controladas:</u>				
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (b)	(177)	(7.994)	-	-
Bravo Caminhões	(60)	-	-	-
Aura Brasil Transporte de Máquinas e Equipamentos	(1)	-	-	-
<u>Empresas ligadas:</u>				
LM Gestão e Participações Societárias Ltda.	-	-	(12)	(14)
<u>Acionistas:</u>				
Pessoa física (c)	(9.478)	(3.030)	(9.478)	(3.030)
	(9.716)	(11.024)	(9.490)	(3.044)
Resultado				
<u>Empresas ligadas:</u>				
Santo Antônio Imóveis e Empreendimentos Ltda (d)	-	-	(3.488)	(2.828)
	-	-	(3.488)	(2.828)

- Refere-se à conta corrente entre as empresas do Grupo, sem incidência de juros e/ou atualização monetária e sem prazo de vencimento.
- Referem-se a adiantamentos recebidos/concedidos de distribuição de lucros aos sócios.
- Refere-se a lucros a distribuir aos sócios decorrentes dos resultados das controladas LMIS e LMTS, o qual deverá ser quitado ao longo do exercício de 2019.
- Refere-se a despesas de alugueis de imóveis pagos pelas controladas.
- Do saldo total em 31 de dezembro de 2018, o valor de R\$ 2.723 refere-se a dividendos a receber da controlada LMIS.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Partes relacionadas--Continuação

As transações entre as partes relacionadas são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

Remuneração do pessoal chave da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração (Presidência e Diretorias de suas controladas), reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 4.303 (2017 - R\$ 4.348). A Empresa e suas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

A Empresa não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas ou a terceiros.

12. Carros em desativação para renovação da frota (Consolidado)

Os carros em desativação para renovação da frota estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais. Com isso, a sua venda é altamente provável por haver um mercado ativo de compra e venda de carros usados, que é superior ao de carro novo, ou seja, a Administração está comprometida com o plano de venda dos carros. Além disso, os carros em desativação para renovação da frota são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

A Empresa e suas controladas mantém políticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. E, quando há incertezas quanto a realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída. Em 31 de dezembro de 2018, a Empresa e suas controladas registraram R\$ 444 (2017 – R\$ 236) referente a provisão para ajuste ao valor realizável líquido.

A movimentação dos carros em desativação para renovação da frota e da provisão para ajuste ao valor realizável líquido encontra-se demonstrada a seguir:

	2016	Adições	Baixas	2017	Adições	Baixas	2018
Carros em desativação para renovação da frota	27.890	8.282	(27.890)	8.282	20.945	(8.282)	20.945
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido	(820)	(236)	820	(236)	(444)	236	(444)
	27.070	8.046	(27.070)	8.046	20.501	(8.046)	20.501

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado (consolidado)

	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Plataformas aéreas	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	704.372	1.700	1.536	492	99.135	3.322	810.557
Adições	303.571	57	112	110	606	322	304.778
Baixas, líquidas	(97.450)	(2)	-	(19)	(992)	2	(98.461)
Depreciação	(91.257)	(344)	(279)	(225)	(10.380)	(199)	(102.685)
Transferência para bens à venda (Nota 12)	(8.282)	-	-	-	-	-	(8.282)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	810.954	1.411	1.369	358	88.369	3.447	905.908
Adições	339.352	126	161	898	1.022	1.116	342.675
Baixas, líquidas	(106.937)	-	-	(5)	(795)	-	(107.737)
Depreciação	(93.044)	(317)	(281)	(234)	(10.284)	(234)	(104.394)
Transferência para bens à venda (Nota 12)	(20.945)	-	-	-	-	-	(20.945)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	929.380	1.220	1.249	1.017	78.312	4.329	1.015.507
Taxa anual de depreciação (%)	7,40 a 20	10	10	10	10 a 12	10	

Bens concedidos em garantias

Em virtude dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures realizados, a Empresa e suas controladas possuíam em 31 de dezembro de 2018, veículos e plataformas aéreas avaliados em R\$ 562.868 (2017 – R\$ 612.138), concedidos como garantia.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado (consolidado)--Continuação

Depreciação

Os veículos das atividades de locação possuem uma idade média de 21 meses (leves e médios) e 44 meses (pesados).

Segundo estudos elaborados pelos técnicos do Grupo a depreciação média anual é de 9% para veículos pesados (2017 – 9%), 7,69% para veículos leves (2017 – 7,69%) 7,40% para médios (2017 – 7,14%) e 12,5% para os veículos modelo “utilitários severos” (2017 – 25%). Para a avaliação da vida útil econômica o referido estudo levou em consideração o valor residual esperado na data da venda prevista. Essa metodologia está em conformidade com as normas contábeis, principalmente com vistas ao teste de recuperabilidade (*impairment*), na forma dos CPCs 01 e 27.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para os veículos locados, as controladas efetuam o cálculo pelo valor em uso, com base na estimativa de fluxos de caixa futuros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não foram identificados indicadores de perda de valor.

14. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto de renda	465	520	1.833	1.876
Contribuição social	1	145	205	366
PIS / COFINS	231	323	2.763	1.637
ICMS	-	-	269	114
ISS	-	-	78	66
	697	988	5.148	4.059

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Estoque concessionária (a)	-	-	30.492	15.560
Veículos terceirização (b)	-	-	46.689	58.678
Materiais e serviços	-	-	5.512	8.467
Outros fornecedores	-	-	2.194	1.246
	-	-	84.887	83.951

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Fornecedores--Continuação

- (a) A controlada Bravo faz uso do financiamento denominado "Floor Plan" para a aquisição do seu estoque de caminhões junto à montadora, com carência de 30 dias de financiamento sem custo e do fundo de capitalização para obter 180 dias de financiamento sem juros. Quando a carência do "floor plan" é ultrapassada, assume-se um custo financeiro de CDI+0,5% a.m. e no caso do fundo de capitalização, quando o veículo não é vendido em até 180 dias cobra-se o valor de custo sem incidência de juros. No caso de venda de veículo financiado pela modalidade "floor plan", estes deverão ser quitados junto ao Banco Volkswagen em até 48 horas. Em 31 de dezembro de 2018, não existiam saldos em aberto nessas condições.
- (b) Refere-se a saldo a pagar as montadoras decorrentes da compra de veículos efetuados pelas controladas LMIS e LMTS no final do período e com prazo médio de pagamento de 60 dias.

16. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Capital de Giro/CCB – Taxas pós	CDI + 3,27% a.a.	4.366	8.110	420.611	329.002
Capital de Giro/CDC – Taxas prés	11,06% a.a.	-	-	216.477	209.756
Finame - Taxas pós	TJLP + 3,63% a.a.	-	-	9.147	39.183
Finame	9,45% a.a.	-	-	15.818	-
Leasing - plataformas aéreas e veículos	CDI + 3,12% a.a.	-	-	37.232	63.968
Leasing de veículos e plataformas aéreas	12,02% a.a.	-	-	2.876	4.008
Empréstimos em moeda estrangeira	USD +4,53% a.a.	-	-	35.268	-
Empréstimos em moeda estrangeira	5,15% a.a.	-	-	10.912	21.088
Empréstimo FRN (Fixed/float rate note)	EU\$ + 1,567% a.a.	-	-	31.613	-
	CDI + 2,65% a.a.				
(-) Custos de transações a apropriar		-	-	(14.644)	(11.034)
		4.366	8.110	765.310	655.971
Circulante		3.743	3.746	255.590	235.092
Não circulante		623	4.364	509.720	420.879

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldos iniciais	8.110	17.262	655.971	568.859
Captações	-	-	567.267	367.234
Juros	573	1.538	74.778	77.207
Variacão cambial	-	-	4.544	1.052
Amortizações	(4.317)	(10.690)	(534.933)	(351.665)
Variacão nos custos de transações	-	-	(2.317)	(6.716)
Saldos finais	4.366	8.110	765.310	655.971

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019	-	3.740	-	213.511
2020	623	624	176.818	132.550
2021	-	-	169.480	71.259
2022	-	-	144.381	3.559
2023	-	-	19.041	-
	623	4.364	509.720	420.879

No caso das controladas de locação de veículos, todo o endividamento está relacionado à aquisição ou renovação de veículos e plataformas aéreas. A frota de veículos é dividida em veículos leves, médios (utilitários) e pesados (caminhões). Para os veículos pesados a maioria dos financiamentos são na modalidade FINAME. Os financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado, conforme descrito na Nota 13.

Os financiamentos através de linha de crédito FINAME são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, com custos subsidiados, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.

Os arrendamentos financeiros referem-se, substancialmente, a contratos para a compra de imobilizado de plataforma aérea e veículos com prazos entre 36 e 60 meses, com vencimentos até 2021. Essa obrigação está garantida pelos próprios bens arrendados.

Os empréstimos e financiamentos possuem cláusulas contratuais restritivas as quais foram cumpridas pela Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Debêntures (consolidado)

Modalidade	Taxa média de juros	Vencimento	2018	2017
1ª emissão	CDI + 3,90% a.a.	11/11/2021	-	132.905
2ª emissão	CDI + 2,95% a.a.	11/11/2022	195.071	-
(-) Custos de transação			(985)	(2.369)
			194.086	130.536
Circulante			5.095	33.862
Não circulante			188.991	96.674

1ª emissão:

Em 10 de novembro de 2016, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a emissão de debêntures pela controlada LMIS ("Companhia") nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com as seguintes características:

- A emissão de debêntures foi realizada em série única;
- O valor total da emissão de debêntures foi de R\$ 135.000;
- Foram emitidas 13.500 debêntures não conversíveis em ações;
- O valor nominal unitário é de R\$ 10 na data da emissão;
- A data de emissão das debêntures foi 11 de novembro de 2016 e em 09 de dezembro de 2016 ocorreu a totalidade de sua subscrição e integralização;
- Os recursos captados por meio da emissão foram destinados para o pagamento antecipado de dívidas e composição de caixa;
- Os recursos captados por meio da emissão foram destinados para o pagamento antecipado de dívidas e recomposição de caixa.
- A oferta foi realizada nos termos da Instrução CVM 476 e das demais disposições aplicáveis e foi automaticamente dispensada do registro de distribuição na CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, nos termos do artigo 6º da citada Instrução CVM 476, por se tratar de oferta pública de valores mobiliários com esforços restritos de distribuição.
- As debêntures possuem prazo de vigência de 5 anos, com 12 meses de carência e 48 parcelas mensais para o valor unitário principal 60 parcelas mensais para os juros remuneratórios;
- Juros remuneratórios de DI – Depósitos Interfinanceiros, capitalizada de uma sobretaxa de 3,9% ao ano.

Em 28 de dezembro de 2018 foi realizada a antecipação do pagamento do saldo devedor da 1ª emissão de debentures, no montante de R\$ 101.251 com os recursos provenientes da 2ª emissão.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Debêntures—Continuação

2ª emissão:

Em 07 de dezembro de 2018 a Assembleia Geral Extraordinária da controlada LMIS aprovou a emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com as seguintes características:

- a) A emissão de debêntures foi realizada em série única;
- b) O valor total da emissão de debêntures foi de R\$ 300.000, sendo R\$ 195 milhões em regime de garantia firme e R\$ 105 milhões em regime de melhores esforços;
- c) Foram emitidas 30.000 debêntures não conversíveis em ações;
- d) O valor nominal unitário é de R\$ 10.000 na data da emissão;
- e) A data de emissão das debêntures foi 11 de dezembro de 2018 e em 28 de dezembro de 2018 ocorreu a subscrição e integralização de R\$ 195.000;
- f) Os recursos captados por meio da emissão foram destinados para o pagamento antecipado de dívidas e composição de caixa;
- g) A oferta foi realizada nos termos da Instrução CVM 476 e das demais disposições aplicáveis e foi automaticamente dispensada do registro de distribuição na CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, nos termos do artigo 6º da citada Instrução CVM 476, por se tratar de oferta pública de valores mobiliários com esforços restritos de distribuição;
- h) As debêntures possuem prazo de vigência de 4 anos, com 12 meses de carência e 36 parcelas mensais para o valor unitário principal 48 parcelas mensais para os juros remuneratórios;
- i) Juros remuneratórios de DI – Depósitos Interfinanceiros, capitalizados de uma sobretaxa de 2,95% ao ano.

A movimentação das debêntures encontra-se demonstrada a seguir:

	2018	2017
Saldo inicial	130.536	133.277
Captações	195.000	-
Juros	11.611	18.001
Amortizações	(144.445)	(21.347)
Variação nos custos de transação	1.384	605
Saldo final	194.086	130.536

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2018	2017
2019	-	33.145
2020	62.997	33.145
2021	62.997	30.384
2022	62.997	-
	188.991	96.674

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Debêntures—Continuação

Para a 1ª emissão de debêntures, a controlada LMIS assumiu a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados semestralmente e anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Empresa e nas demonstrações financeiras combinadas auditadas da LMIS e da LMTS.

Para a 2ª emissão de debêntures, a controlada LMIS assumiu a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras combinadas auditadas da LMIS e da LMTS.

Em 31 de dezembro de 2018, a controlada LMIS está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

Garantias 2ª emissão de debêntures:

- a) Alienação fiduciária de veículos com a obrigação de atingir o valor mínimo de 50% do saldo devedor das debêntures;
- b) Cessão Fiduciária de Conta Vinculada ("Conta Vinculada") de titularidades da LMIS;
- c) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios decorrentes de contratos celebrados entre a controlada LMIS e seus respectivos clientes;
- d) Cessão Fiduciária de correspondente a 5% do saldo devedor a ser mantido na Conta Vinculada (cash collateral) (Nota 5);
- e) Fiança solidária de acionistas e coligadas.

18. Outros passivos (consolidado)

	2018	2017
Consórcios	45.174	7.484
Outros passivos	4.508	2.724
	49.682	10.208
Circulante	27.324	5.122
Não circulante	22.358	5.086

A controlada LMIS se utiliza da modalidade de contratação de consórcios para aquisição de parte da sua frota de veículos. A movimentação dos consórcios encontra-se demonstrada a seguir:

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Outros passivos--Continuação

	2018	2017
Saldo inicial	7.484	9.720
Captações	82.550	-
Amortizações	(44.987)	(2.261)
Varição da tabela FIPE	127	25
Saldo final	45.174	7.484

As parcelas classificadas no não circulante tem vencimento em 2021.

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Consolidado)

A Empresa e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis, tributários e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios. Tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

	Consolidado	
	2018	2017
Tributárias	33.718	31.003
Cíveis	1.912	1.940
Trabalhistas	564	767
	36.194	33.710

A movimentação da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas encontra-se demonstrada a seguir:

	Tributárias (a)	Cíveis (b)	Trabalhistas (c)	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2016	25.718	1.875	570	28.163
Adições	6.342	148	473	6.963
Pagamentos	-	(83)	(276)	(359)
Atualização	1.911	-	-	1.911
Reversão	(2.968)	-	-	(2.968)
SalDOS em 31 de dezembro de 2017	31.003	1.940	767	33.710
Adições	6.528	378	219	7.125
Pagamentos	-	(406)	(422)	(828)
Atualização	1.423	-	-	1.423
Reversão	(5.236)	-	-	(5.236)
SalDOS em 31 de dezembro de 2018	33.718	1.912	564	36.194

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Consolidado)-- Continuação

- a) Referem-se basicamente a supostos créditos sobre insumos de locação dos veículos e consequente recolhimentos a menor de PIS e COFINS que, baseada na opinião dos consultores jurídicos, as controladas LMIS. e LMTS constituem provisão. As reversões referem-se a estorno do período já prescrito.
- b) Referem-se a ações movidas, basicamente, por empregados dos clientes que usufruem dos veículos locados ou terceiros que se envolveram com acidentes com os veículos locados, contra a LMTS. ou LMIS. e a empregadora envolvendo, principalmente, indenizações em decorrência de acidentes de trânsito.
- c) Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra as empresas controladas envolvendo basicamente: cobrança de horas extras, desvio de função, equiparação salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras.

A Empresa e suas controladas revisam suas estimativas e consideram as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

Em 31 de dezembro de 2018, a Empresa e suas controladas possuíam processos trabalhistas e cíveis no montante de R\$ 7.053 (2017 - R\$ 6.229), que baseado na opinião dos advogados da Empresa e suas controladas as chances de êxito são consideradas como possíveis e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

O sistema tributário brasileiro é de auto lançamento, portanto, as declarações de renda arquivadas permanecem abertas para revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos contados da data de arquivamento.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Empresa, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é de R\$ 48.350 e está representado por 48.350 (quarenta e oito mil trezentos e cinquenta) quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, conforme demonstrado abaixo:

	Quotas	Participação
Luiz Lopes Mendonça Filho	24.175	50%
Aurora Maria Moura Mendonça	24.175	50%
	48.350	100%

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação

b) Distribuição de lucros

De acordo com o contrato social os lucros líquidos anuais apurados e demonstrados poderão ser distribuídos entre os sócios na proporção de suas quotas ou reinvestidos na sociedade por deliberação dos sócios quotistas.

A Empresa poderá aprovar ainda em Reunião de Quotistas a distribuição de lucros desproporcional aos percentuais de participação do quadro societário.

No exercício de 2018, a Administração da Empresa propôs aos seus quotistas distribuição de lucros no montante de R\$ 29.099 (2017 - R\$ 15.810), os quais serão submetidos a aprovação em reunião dos quotistas.

c) Reserva retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2018, após a distribuição de lucros aos quotistas, a Administração da Empresa propôs para deliberação da Reunião de Quotistas a destinação do saldo dos lucros remanescentes de 2018, no montante de R\$ 8.650 (2017 - R\$ 6.406), para a reserva de retenção de lucros, que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais em ativos operacionais das controladas.

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

As controladas constituem impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias substancialmente ocasionadas pela diferença entre as taxas de depreciação fiscais e a vida útil dos itens do ativo imobilizado, cuja composição está demonstrada a seguir:

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos— Continuação

	Consolidado	
	2018	2017
Ativo diferido		
Prejuízos fiscais / Base negativa CSLL	64.850	51.784
Diferenças temporárias		
Arrendamento mercantil	35.291	59.112
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	36.194	33.710
Instrumentos financeiros derivativos	(3.291)	(976)
Provisão para devedores duvidosos	10.375	8.098
Provisão para perdas nos estoques	1.929	1.930
Ajuste ao valor realizável líquido	444	236
Outras	463	463
Base de cálculo do ativo diferido	146.255	154.357
Imposto de renda diferido (25%)	36.564	38.589
CSLL diferida (9%)	13.163	13.892
Total de impostos diferidos ativos	49.727	52.481
Passivo diferido:		
Diferenças temporárias		
Depreciação dos veículos	204.912	144.918
Diferenças leasing	91.997	120.186
	296.909	265.104
Imposto de renda diferido (25%)	74.227	66.276
CSLL diferida (9%)	26.722	23.859
Total de impostos diferidos passivos	100.949	90.135
Total tributos diferidos passivos, líquidos	62.898	47.974
Saldos tributos diferidos ativos (a)	11.676	10.320
Variação no resultado	13.569	1.430

- (a) Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos das controladas Bravo e AURABRASIL no montante de R\$ 11.676 (2017 – R\$ 10.320) foram registrados no ativo não circulante consolidado por não poderem ser compensados com saldos passivos de outras controladas.

A realização dos tributos diferidos ativos relativos às diferenças temporárias depende de eventos futuros que tornarão as provisões que lhes deram origem dedutíveis para fins fiscais.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos-- Continuação

Prejuízos fiscais:

A Empresa possui saldos acumulados de prejuízos fiscais (base negativa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido) no montante de R\$ 17.548 (2017 - R\$ 17.571) para os quais não foram constituídos tributos diferidos. A Empresa reconhece os benefícios futuros desses prejuízos como imposto de renda diferido ativo somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Empresa e suas controladas, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Empresa e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Empresa e suas controladas.

A estimativa de realização dos tributos diferidos ativos é a seguinte:

Ano	2018	2017
2018	-	10.061
2019	10.840	7.808
2020	10.242	7.817
2021	6.764	8.881
2022	4.448	17.914
2023	17.433	-
	49.727	52.481

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos-- Continuação

Reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social corrente:

Lucro real:

Conciliação da despesa de IR e CSLL corrente da Empresa

	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	37.761	22.968
Alíquota combinada - IR e CSLL	34%	34%
	(12.839)	(7.809)
Equivalência patrimonial	13.526	8.457
Adições permanentes, líquidas	(714)	(1.902)
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	8	478
Outras	6	24
Total das adições e exclusões	12.826	7.057
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(13)	(752)

Conciliação da despesa de IR e CSLL corrente da LMIS e LMTS

	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	55.927	47.576
Alíquota combinada - IR e CSLL	34%	34%
	(19.015)	(16.176)
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	1.001	4.507
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	17.913	2.218
Outras exclusões, líquidas	26	194
Total das adições e exclusões	18.940	6.919
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(75)	(9.257)

Conciliação da despesa de IR e CSLL corrente da Bravo

	2018	2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	2.335	85
Alíquota combinada - IR e CSLL	34%	34%
	(794)	(29)
Adições permanentes, líquidas	562	(40)
Ativo fiscal diferido reconhecido	135	69
Total das adições e exclusões	697	29
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(97)	-

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos-- Continuação

Conciliação da despesa de IR e CSLL corrente da AURABRASIL

	2018	2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(4.644)	(11.648)
Alíquota combinada - IR e CSLL	34%	34%
	1.579	3.961
Adições permanentes, líquidas	1.392	715
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	(2.971)	15.606
Total das adições e exclusões	(1.579)	14.891
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	10.931

22. Receita operacional líquida (Consolidado)

A receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre vendas, e reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Empresa e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. O detalhamento referente a cada categoria dessas receitas é como segue:

- Gestão de frotas: as receitas de gestão de frotas ("fleet") são reconhecidas em bases mensais no período do contrato de aluguel, incluem o aluguel de frotas e o serviço de administração da manutenção quando o cliente opta pelo modelo de reembolso;
- Aluguel de veículos: as receitas de aluguel de veículos são reconhecidas em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes, que normalmente são de curto prazo.
- Aluguel de máquinas e equipamentos: as receitas de aluguel de máquinas e equipamentos são reconhecidas em bases mensais de acordo com os contratos de aluguel com clientes;
- Vendas de veículos - concessionária: As receitas de vendas de veículos são reconhecidas quando forem satisfeitas as obrigações de desempenho, ou seja, no caso da controlada BRAVO, quando houver a transferência física das mercadorias prometidas e o cliente obtiver o controle desses bens ou serviços, o que, geralmente ocorre no momento da entrega dos veículos.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Receita operacional líquida (Consolidado)--Continuação

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue:

	2018	2017
Receita de vendas de veículos - concessionária	143.884	107.532
Receita de gestão de frotas	376.065	365.794
Receita de aluguel de veículos	14.018	965
Receita de locação de máquinas e equipamentos	35.433	27.203
	569.400	501.494
ICMS	(7.303)	(4.285)
ISS	(918)	(812)
PIS	(7.486)	(6.978)
COFINS	(34.478)	(32.143)
Devoluções	(3.527)	(2.399)
	(53.712)	(46.617)
	515.688	454.877

23. Custo dos serviços prestados e produtos vendidos

	2018	2017
Pessoal	(17.090)	(14.455)
Custo na venda de veículos e peças	(97.107)	(69.665)
Custo de manutenção de veículos	(75.052)	(65.715)
Serviços prestados por terceiros (a)	(9.957)	(7.221)
Amortizações e depreciações	(103.173)	(101.128)
Aluguéis	(5.717)	(5.046)
Outros	(4.377)	(6.121)
	(312.473)	(269.351)
Serviços prestados	(213.170)	(197.248)
Produtos vendidos	(99.303)	(72.103)
(a) Referem-se, principalmente, a serviços de despachante, monitoramento de veículos, vigilância e limpeza.		

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal	(74)	(74)	(35.816)	(33.497)
Serviços prestados por terceiros (a)	(18)	(8)	(11.470)	(10.456)
Serviços de utilidade pública	-	-	(2.128)	(1.955)
Amortizações e depreciações	(81)	(197)	(2.026)	(2.250)
Aluguéis	-	-	(4.793)	(4.480)
Viagens e estadias	-	-	(1.091)	(1.027)
Outros	76	196	(2.039)	(1.764)
	(97)	(83)	(59.363)	(55.429)

(a) Referem-se, principalmente, a serviços advocatícios, informática, consultoria e publicidade e propaganda.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Resultado na alienação de ativo imobilizado (Consolidado)

	2018	2017
Receita de venda de veículos	121.682	129.109
Custo dos veículos vendidos	(169.042)	(219.698)
Depreciação acumulada	54.717	96.667
Outros	225	78
	7.582	6.156

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	-	357	136
Rendimentos de aplicações financeiras	27	-	8.924	9.194
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	-	-	2.009	1.099
Valor justo dos instrumentos financeiros	-	-	4.689	1.061
Juros recebidos	-	-	988	758
Variações cambiais	51	57	1.504	1.537
	78	57	18.471	13.785
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(4)	(3)	(746)	(579)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(573)	(1.538)	(74.776)	(77.115)
Juros sobre debêntures (Nota 17)	-	-	(11.611)	(18.001)
Custo de captação empréstimos	-	-	(8.150)	(2.259)
Valor justo dos instrumentos financeiros	-	-	(1.422)	(519)
Custos com transações debêntures	-	-	(2.369)	(605)
Taxa dos consórcios	-	-	(3.143)	(399)
Atualização consórcios	-	-	(2.135)	(329)
Descontos concedidos	-	-	(148)	(109)
Outros	(1.405)	(762)	(6.800)	(4.365)
	(1.982)	(2.303)	(111.300)	(104.280)
Variações cambiais	-	-	(4.544)	(1.052)
	(1.904)	(2.246)	(97.373)	(91.547)

27. Seguros

A Empresa e suas controladas não contratam seguros para a totalidade de sua frota tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, em uma das seguintes categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) custo amortizado. A Empresa e suas controladas consideram dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo não possui ativos classificados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas.

A Empresa e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

A Empresa e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Empresa e suas controladas sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Empresa e suas controladas possuem aplicações financeiras e empréstimos, financiamentos e debêntures indexados à variação do CDI e TJLP. A exposição destes ativos e passivos à taxa variável é monitorada pela administração da Empresa e suas controladas.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos aos quais a Empresa e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas por instituições financeiras. Foi obtida a projeção do CDI e da TJLP para os próximos 12 meses, cuja média foi de 6,59% e 6,72%, respectivamente, para o ano de 2017 e este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculado o “resultado financeiro” do Consolidado não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações financeiras e o fluxo de vencimentos de cada contrato.

A data base utilizada da carteira e dos empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2018, projetados por um ano e verificando a sensibilidade do CDI e da TJLP com cada cenário.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-- Continuação

a) Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Operação	Risco	Saldo em 2018	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Ativos financeiros					
Aplicação financeira	Queda do CDI	248.802	6,59%	4,94%	3,30%
Receita financeira			16.396	12.291	8.210
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	CDI Indexado	489.456	6,59%	8,24%	9,89%
Despesas financeiras			(32.255)	(40.331)	(48.407)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	9.147	6,72%	8,40%	10,08%
Despesas financeiras			(615)	(768)	(922)
Empréstimos e financiamentos	Aumento USD	35.268	3,65%	4,56%	5,48%
Despesas financeiras			(1.287)	(1.609)	(1.931)
Empréstimos e financiamentos	Aumento EURO	10.912	4,31%	5,39%	6,47%
Despesas financeiras			(470)	(588)	(705)
Debêntures					
Despesas financeiras	CDI	195.071	6,59%	8,24%	9,89%
			(12.855)	(16.074)	(19.293)

b) Risco de crédito

A Empresa e suas controladas mantêm contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras e vendas de produtos e serviços para diversos clientes, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Empresa e suas controladas monitoram as contas a receber de clientes realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção dos fornecimentos de produtos serviços, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos.

O processo completo de gerenciamento de risco inclui a análise dos contratos prospectados pelas empresas e dos clientes em um Comitê de Crédito que se reúne semanalmente para avaliar compromissos financeiros superiores a R\$ 10.000. Cada contrato é submetido a uma matriz de risco que orienta a área comercial a não concentrar faturamentos em um cliente, segmento econômico, tipos de frota, marcas de montadora e cor de veículo.

Como mitigante para a inadimplência dos contratos de locação, considera-se a alta liquidez da frota no caso de rescisões contratuais.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de variação cambial

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade das controladas computarem prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de dívida com financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes. Para que esses tipos de riscos sejam extintos, as controladas estabelecem, quando aplicável, contratos de swap com instituições financeiras.

d) Valor justo

	Consolidado			
	2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	248.802	-	248.802	-
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	31.961	31.961	-	-
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	544.783	-	544.783	-
Título de dívida	195.071	-	195.071	-

Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--

Continuação

d) Valor justo --Continuação

- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). Para 31 de dezembro de 2018 a Empresa e suas controladas não possuíam nenhum instrumento financeiro classificado nesta categoria.

e) Gestão do capital social

Para atender a sua estratégia de expansão, a Empresa e suas controladas requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, no sentido de garantir a continuidade operacional das empresas. Para tanto, tem buscado assegurar uma classificação de crédito da melhor qualidade, de forma a conquistar a confiança e solidez que as instituições financeiras requerem para as empresas que atuam no segmento, bem como a manutenção de limites de créditos junto a essas Instituições, compatíveis com o seu planejamento estratégico para crescimento.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-- Continuação

e) Gestão do capital social--Continuação

O nível de endividamento da Empresa e suas controladas em relação ao patrimônio líquido está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2018	2017
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	765.310	655.971
Debêntures (Nota 17)	194.086	130.536
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(219.364)	(172.751)
(-) Aplicações financeiras (Nota 5)	(61.399)	(5.536)
(-) Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	(3.291)	(976)
Dívida líquida (A)	675.342	607.244
Patrimônio líquido (B)	296.804	288.123
Dívida líquida / Patrimônio líquido (A/B)	227,54%	210,76%

29. Compromissos

Arrendamento mercantil operacional

As controladas alugam imóveis por meio de diversos contratos de aluguel com vencimento em diferentes datas. Os pagamentos mínimos futuros relacionados a esses contratos de aluguel são conforme abaixo:

Período	Valor
Até 1 ano	7.202
De 2 a 5 anos	31.975
Após 5 anos	7.922

A despesa com aluguel de imóveis em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 6.373 (2017 - R\$ 5.676), dos quais R\$ 3.488 (2017 - R\$ 2.828) foram realizados com partes relacionadas.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

30. Informações por segmento de negócios

A Empresa e suas controladas atuam nos seguintes segmentos:

- Terceirização de Frotas de Veículos – Através da LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A., LM Transportes Serviços e Comércio Ltda.
- Concessionárias de Caminhões e Ônibus – Através da Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda..
- Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados – Através da AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda..

A Administração da Empresa monitora separadamente os resultados por seus segmentos de negócios, com o objetivo de avaliar a performance e substanciar a tomada de decisões.

Esses três segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios da Empresa e suas controladas e as informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, são as seguintes:

(a) Lucro bruto

2018				
	Terceirização de Frotas de Veículos	Concessionárias de Caminhões e Ônibus	Locação de Máquinas e Equipamentos	Total
Operações Continuadas				
Receita Líquida	353.936	129.553	32.199	515.688
Custo das vendas	(187.151)	(99.303)	(26.019)	(312.473)
	166.785	30.250	6.180	203.215
2017				
	Terceirização de Frotas de Veículos	Concessionárias de Caminhões e Ônibus	Locação de Máquinas e Equipamentos	Total
Operações Continuadas				
Receita Líquida	332.709	97.482	24.686	454.877
Custo das vendas	(172.780)	(72.105)	(24.466)	(269.351)
	159.929	25.377	220	185.526

(b) Outras informações

(i) Terceirização de Frotas de Veículos

	2018	2017
Lucro antes do IR e CS	55.927	47.576
Imobilizado		
Custo total	1.174.771	1.015.460
Depreciação acumulada	(242.894)	(203.674)
Total do ativo	1.376.952	1.141.881

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

30. Informações por segmento de negócios--Continuação

(b) Outras informações--Continuação

(ii) Concessionárias de Caminhões e Ônibus

	2018	2017
Lucro antes do IR e CS	2.335	85
<u>Imobilizado</u>		
Custo total	10.544	10.350
Depreciação acumulada	(5.690)	(5.082)
Total do ativo	77.436	61.642

(iii) Locação de Máquinas e Equipamentos

	2018	2017
Prejuízo antes do IR e CS	(4.644)	(11.648)
<u>Imobilizado</u>		
Custo total	144.335	144.933
Depreciação acumulada	(65.559)	(56.079)
Total do ativo	96.712	107.836

31. Eventos subsequentes

Conforme descrito na nota 17 a 2ª debentures foi emitida considerando R\$ 195.000 em garantia firme e R\$ 105.000 em melhores esforços. Em 28 de fevereiro de 2019 foi concluído o processo de captação de investidores para aquisição dos R\$ 105.000 e em 19 de março foi concluído o recebimento dos recursos.
